

A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXTRA-HOSPITALARES DE SAÚDE MENTAL, O PROJETO TERAPÊUTICO E A INSERÇÃO DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL¹

REGINA CÉLIA FIORATI²

FIORATI, R.C *A organização dos serviços extra-hospitalares de saúde mental, o projeto terapêutico e a inserção da reabilitação psicossocial. The organization of extra-hospital mental health services, the therapeutic projects and integration of psychosocial rehabilitation.* 2010. 242 p. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

Tese de Doutorado

RESUMO

Os serviços extra-hospitalares de saúde mental têm sua origem a partir das iniciativas advindas das propostas de reformulação da atenção psiquiátrica decorrentes dos Movimentos de Reforma Psiquiátrica brasileira. Esses serviços nascem com o propósito de substituírem o modelo que fundamenta um modo de atenção psiquiátrica apoiado no tratamento prioritariamente hospitalar e medicocentrado pelo paradigma da atenção psicossocial. Nesse percurso alguns problemas se apresentam, dificultando a plena construção e implementação do modo de atenção psicossocial e favorecendo a reprodução de aspectos da forma de atenção que se pretende superar nos serviços substitutivos ao manterem as ações terapêuticas disponibilizadas centradas nos tratamentos médico-clínicos, ao mesmo tempo em que secundarizam ações de reabilitação psicossocial. Com a proposta de buscar uma aproximação à problemática exposta, este estudo teve como objetivos analisar a organização dos projetos terapêuticos em dois serviços extra-hospitalares de saúde mental do município de Ribeirão Preto e como se localizam nesses projetos as ações de reabilitação psicossocial, conhecer a forma pela qual os profissionais elaboram o projeto terapêutico e interpretar as concepções dos mesmos em relação à reabilitação psicossocial. O estudo foi efetuado com base em pesquisa cuja metodologia pautou-se em abordagem qualitativa e as técnicas de coleta de dados escolhidas foram entrevistas semiestruturadas e grupos focais. O referencial teórico utilizado foi a filosofia hermenêutica dialética de Jürgen Habermas. Os eixos temáticos obtidos a partir da análise dos dados se dispuseram com base nos tópicos da organização do trabalho refletida na extrema tecnificação das ações de saúde, na centralidade da tecnologia médico-clínica em relação a outras ações terapêuticas não médicas e no processo de precarização das relações de trabalho presentes nesses serviços. Quanto ao tópico da organização dos serviços, observa-se que os projetos terapêuticos não têm sido elaborados dialogicamente pela equipe de profissionais; as equipes não desenvolveram a interdisciplinaridade em sua forma de organização e as ações terapêuticas têm priorizado os tratamentos com ênfase na patologia e na dimensão biológica. No que diz respeito às concepções sobre a reabilitação psicossocial

¹ Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências junto ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica

² Endereço eletrônico: reginafiorati@yahoo.com.br

os profissionais mantêm uma racionalidade instrumental definindo as ações de saúde nos serviços em detrimento de uma racionalidade prática como base das ações de reabilitação psicossocial, organizadas segundo o paradigma da atenção psicossocial. Com base nessa análise propõe-se como caminho de superação da problemática apontada a possibilidade de reunir ações clínicas e de reabilitação psicossocial em projetos terapêuticos que confirmam o mesmo valor e investimento a ambas as ações e a realização de pesquisa avaliativa participativa nos serviços buscando criar mecanismos que favoreçam, além da melhoria da assistência prestada, projetos terapêuticos com base no modo de atenção psicossocial.

Palavras-chave: Serviços de saúde mental; Enfermagem; Psiquiatria; Clínica; Reabilitação.

THE ORGANIZATION OF EXTRA-HOSPITAL MENTAL HEALTH SERVICES, THE THERAPEUTIC PROJECTS AND INTEGRATION OF PSYCHOSOCIAL REHABILITATION.

ABSTRACT

The extra-hospital services originated in the proposals of psychiatric care reformulation that resulted from the Brazilian Psychiatric Reform. These services emerged with the purpose to replace the psychiatric care model grounded treatment delivered mainly in hospitals and centered on medication according to the psychosocial care paradigm. Some problems are presented in this process, which hinder the full construction and implementation of the psychosocial care mode, favoring the reproduction of aspects of the care mode that are aimed to be overcome in the replacing services: the available therapeutic actions are centered on medical-clinical treatments while psychosocial rehabilitation actions are considered secondary. Aiming to understand the problem, this study analyzed the organization of therapeutic projects in two extra-hospital services in Ribeirão Preto, SP, Brazil, verified how professionals develop the therapeutic project, and interpreted these professionals' conceptions in relation to psychosocial rehabilitation. This study was based on a qualitative approach and semi-structured interviews and focal groups were used to collect data. The hermeneutic dialectic philosophy of Jürgen Habermas was the framework used. The thematic axes that emerged from data analysis were based on work organization reflected on extremely technical health actions, centered on medical-clinical technology in relation to other non-medical therapeutic actions, and on the process in which work relations are worsened in these services. In regard to the services organization, we observed that the therapeutic projects are not dialogically developed by the team; teams have not developed interdisciplinary work in their organization and therapeutic actions give priority to treatments that emphasize the pathology and its biological dimension. In relation to the professionals' conceptions about psychosocial rehabilitation, they maintain an instrumental rationality that defines the health actions in the services to the detriment of a practical rationality that ground psychosocial rehabilitation actions organized according to the psychosocial care paradigm. Based on this analysis, we suggest the implementation of clinical and psychosocial rehabilitation actions in the therapeutic projects that attribute the same value and investment to the both in order to overcome the studied problem. Additionally, participatory evaluation research should be carried out in the services with the purpose to create mechanisms that favor therapeutic projects and improve care delivery based on the psychosocial care mode.

Keywords: Mental Health Services; Nursing; Psychiatry; Clinical; Rehabilitation.